



## LIDERANÇA AUTÊNTICA NO ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Joana Regina Bissaca Adão<sup>1</sup>  
Luís Miguel Dias Caetano<sup>2</sup>

### RESUMO

A liderança autêntica tem se consolidado como um modelo teórico de crescente relevância para a administração pública e o ensino superior, particularmente diante dos desafios trazidos pela Inteligência Artificial (IA). Este trabalho, desenvolvido no âmbito de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Administração Pública, de caráter exploratório e bibliográfico, tem como objetivo conhecer a relevância da liderança autêntica no ensino superior em tempos de intensificação do uso da IA, destacando sua contribuição para gestores acadêmicos e docentes. A pesquisa inicial foi realizada por meio de buscas sistemáticas no Google Acadêmico e na base Scielo, utilizando descritores e operadores booleanos: “liderança autêntica” AND “ensino superior”; “liderança autêntica” AND “administração pública”; “liderança autêntica” AND “setor público”; “liderança autêntica” AND “inteligência artificial”. A literatura evidencia que a liderança autêntica, mensurada no Brasil pelo Authentic Leadership Questionnaire (ALQ), é composta por dimensões como auto-consciência, transparência relacional, perspectiva moral interna e processamento equilibrado de informações. Esses elementos fortalecem a confiança e a legitimidade na atuação de gestores universitários e docentes, impactando positivamente a qualidade institucional. Além disso, pesquisas indicam que a liderança autêntica favorece o desenvolvimento da criatividade e de competências socioemocionais, aspectos essenciais para lidar com as mudanças aceleradas no ambiente acadêmico. No entanto, a integração desse modelo de liderança à governança da IA ainda apresenta desafios, como a definição de políticas éticas de uso, a gestão responsável de dados e a superação de resistências institucionais. Os resultados esperados incluem a sistematização de referenciais teóricos que orientem gestores e docentes na adoção da liderança autêntica como estratégia de governança universitária, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 - Educação de Qualidade e ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

**Palavras-chave:** liderança autêntica; ensino superior; administração pública; inteligência artificial.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente,  
joanaadao96@gmail.com<sup>1</sup>  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ciências Sociais Aplicadas, Docente,  
migueldias@unilab.edu.br<sup>2</sup>